

Aumenta a participação dos municípios no licenciamento ambiental

Sete cidades paulistas já estão expedindo licenças e outras 50 negociam convênio com a CETESB

Apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental. Esses foram os principais motivos que levaram a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB a propor, desde fevereiro deste ano, aos principais municípios paulistas, o compartilhamento da gestão ambiental, a partir da descentralização do licenciamento de empreendimentos de baixo impacto local. As cidades de Ribeirão Preto, Valinhos, Campinas, Tatuí, Guarulhos, Rio Claro, Araraquara e Santo André foram as primeiras a assinar convênio com a agência ambiental paulista e, com exceção da última, as demais já estão expedindo licenças de 43 tipos de empreendimentos de baixo potencial poluidor. Nesta sexta-feira, 11.12, São Carlos também aderiu a esta municipalização do licenciamento, ao formalizar acordo com a CETESB, a partir da assinatura de convênio, pelo prefeito Oswaldo Barba.

A exemplo dos oito municípios, os técnicos de São Carlos receberão intenso treinamento e repasse de tecnologia conduzido pela própria CETESB, para se capacitarem nos procedimentos de fiscalização e licenciamento. Segundo João Ricardo Guimarães Caetano, que coordena esse trabalho, atualmente cerca de 50 municípios estão negociando convênios e ainda existem 12 pedidos formais tramitando internamente.

A lista dos empreendimentos licenciáveis pelo município contempla desde a fabricação de móveis, tecidos, sorvetes, embalagens e artigos de serralheria, entre outras atividades de pequeno impacto local. Segundo o presidente da CETESB, Fernando Rei, que esteve em São Carlos para oficializar o convênio com o município, o compartilhamento dessa gestão permite às Agências um foco de atuação mais centrado nos problemas ambientais mais significativos, aquelas de impacto regional, "o que seguramente repercutirá num aumento da qualidade ambiental no Estado", observou.

O presidente da CETESB aproveitou para anunciar a futura instalação da Agência Ambiental de São Carlos, prevista para o início do ano que vem. A nova agência irá atender sete municípios da região: Brotas, Dourado, Ibaté, Itirapina, Ribeirão Bonito e Torrinha, além de São Carlos.

Estratégia

A estratégia adotada para aumentar o universo de profissionais envolvidos, no licenciamento e controle das fontes de impacto local, foi a de procurar os prefeitos das cidades pólos em cada região do Estado, além de municípios onde já era conhecida a capacidade técnica instalada e a vontade política em compartilhar a gestão ambiental.



Evento aconteceu na sede da Prefeitura de São Carlos.



Fernando Rei e prefeito de São Carlos assinaram o convênio.

Essa abordagem foi facilitada pela implantação do projeto estratégico Município Verde, que prestigia as cidades que melhor desenvolvem políticas ambientais, aumentando o interesse das prefeituras pelas questões relacionadas ao meio ambiente; e a aprovação pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA da deliberação nº 33/09, que estabeleceu as diretrizes para a descentralização do licenciamento ambiental em São Paulo.

Mais de 50 licenças e 30 autorizações para corte de vegetação foram expedidas, até o momento, pelos municípios conveniados. Ribeirão Preto, com 570 mil habitantes e representando 1,4% do Produto Interno Bruto - PIB paulista, foi a primeira cidade a licenciar. Desde junho de 2009, expediu 40 licenças ambientais e outros 20 pedidos estão sendo analisados.

Valinhos assumiu o licenciamento em outubro e já emitiu 6 licenças, 20 autorizações de supressão de vegetação de árvores isoladas (exigindo a contrapartida de 6.825 plantios compensatórios) e está analisando 8 pedidos de licença. Tatuí também licencia desde o início de novembro e já emitiu 3 licenças e 1 autorização de supressão de vegetação.

Campinas, com mais de 1 milhão de habitantes e responsável por 2,94% do PIB estadual, já recebeu 9 pedidos de licença e 6 de corte de vegetação. Desde o dia 1º de dezembro, passaram a receber os pedidos de licenciamento e a expedir licenças as prefeituras de Araraquara, Guarulhos e Rio Claro.

Os pedidos de convênios com a CETESB e os treinamentos das equipes municipais continuam. No final de novembro, foram capacitados o corpo técnico de Cajamar, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira, Conchal e Estiva Gerbi. O município de Porto Feliz está recebendo o treinamento nesta semana.

Texto

Renato Alonso

Fotografia

Pedro Calado